POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSPCLASS. : Xav 1240DATA : 01 11 90PG. : A-4

Funai desmente morte de cacique xavante

Da Sucursal de Brasília

O cacique Celestino Xavante não foi assassinado, como informou o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Cantídio Guerreiro, na terça-feira. O cacique está vivo e reunido com outros chefes xavantes na aldeia Kulueme (MT) discutindo os conflitos com fazendeiros da região.

O superintendente-geral da Funai, Edívio Battistelli, disse que "houve um equívoco" e que será aberta sindicância para apurar de onde partiu a notícia falsa. Segundo ele, a notícia da morte do cacique foi transmitida à Funai, por rádio, pelo chefe do Posto Indígena Parabubure, Carlos

Dumhiwe, irmão de Celestino. Segundo a versão divulgada anteriormente, Celestino teria recebido três tiros quando caçava numa fazenda localizada em uma área em litígio reivindicada pelos índios xavantes há mais de 10 anos.

O desmentido do "assassinato" de Celestino Xavante —um dos mais importantes líderes indígenas do país— foi comunicado à Funai, em Brasília, pelo superintendente do órgão no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia, Odenir de Oliveira. Ele chegou à aldeia Kulueme às 10h de ontem e encontrou Celestino vivo.